
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Jogos Olímpicos de Tóquio, Antena 1 - Notícias, 01/08/2021	1
2. Jogos Olímpicos de Tóquio, Renascença - Notícias, 01/08/2021	2
3. Andebol fora de Tóquio 2020, RTP1 - Bom Dia Portugal, 01/08/2021	3
4. Seleção portuguesa de andebol, RTP1 - Bom Dia Portugal, 01/08/2021	4
5. Jogos Olímpicos de Tóquio, Renascença - Notícias, 01/08/2021	5
6. Jogos Olímpicos de Tóquio, TSF - Notícias, 01/08/2021	6
7. Jogos Olímpicos de Tóquio, Antena 1 - Notícias, 01/08/2021	7
8. Andebol - Angola na luta, Bola (A), 01/08/2021	8
9. Andebol, Bola (A), 01/08/2021	9
10. Portugal perde com o Japão e está eliminado, Bola Online (A), 01/08/2021	10
11. Vou escrever um livre e o título será... o golo que falta, Bola Online (A), 01/08/2021	11
12. Liliana Cá e Jorge Lima e José Costa na rota dos metais olímpicos, Central Notícias Online, 01/08/2021	12
13. Seleção portuguesa de andebol fora dos Jogos Olímpicos ao perder com o Japão, Correio da Manhã Online, 01/08/2021	15
14. Andebol de praia é rei na Figueira da Foz, Diário de Coimbra, 01/08/2021	16
15. Jogos Olímpicos - Andebol e ténis de mesa têm hoje ´dia D´, Diário de Notícias da Madeira, 01/08/2021	17
16. Portugal de João Ferraz e Paulo Fidalgo afastado dos quartos de final nos Jogos Olímpicos, Diário de Notícias da Madeira Online, 01/08/2021	18
17. Ouro e bronze a fechar, Diário do Minho, 01/08/2021	20
18. Seleção nacional de andebol perde com o Japão e está fora do torneio olímpico, Expresso Online - Tribuna Expresso Online, 01/08/2021	21
19. A eliminação de Portugal no andebol: "Se tudo fosse feito melhor, planificado melhor, se chegássemos mais cedo, como fizeram os outros...", Expresso Online - Tribuna Expresso Online, 01/08/2021	22
20. Tóquio-2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão, Futebol 365 Online, 01/08/2021	24
21. Andebol - Tudo ou nada contra o Japão, JM, 01/08/2021	25
22. Tóquio2020: Seleção de andebol entre culpas próprias e o efeito do ´jet lag´, JM Online, 01/08/2021	26
23. Madeirense João Ferraz foi o melhor marcador da seleção portuguesa em Tóquio, JM Online, 01/08/2021	28
24. Liliana Cá e Jorge Lima e José Costa na rota dos metais olímpicos, Jogada do Mês Online, 01/08/2021	29
25. DIRETO | Japão-Portugal no torneio olímpico de andebol, Jogo Online (O), 01/08/2021	32

26. Portugal fica fora do torneio olímpico de andebol ao perder com o Japão por um, Jogo Online (O), 01/08/2021 33

27. O que é isso de tirar a pressão ao desporto?, Jogo Online (O), 01/08/2021 34

28. Jogos Olímpicos: selecção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão, Jornal de Leiria Online, 01/08/2021 35

29. Jogos Olímpicos - Agenda, Jornal de Notícias, 01/08/2021 36

30. Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão, Lusa Online, 01/08/2021 37

31. Tóquio2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão, M80 Online, 01/08/2021 38

32. Tóquio2020: Portugal perde com o Japão e está fora no andebol, Mais Futebol Online, 01/08/2021 39

33. Vou escrever um livro e o título será: o golo que falta, Mais Futebol Online, 01/08/2021 40

34. Seleção de andebol diz adeus aos Jogos Olímpicos, Minho Online (O), 01/08/2021 41

35. Tóquio2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão, Mundo Atual Online, 01/08/2021 42

36. Nova derrota afasta seleção portuguesa de andebol dos Jogos Olímpicos, Notícias ao Minuto Online, 01/08/2021 43

37. Tóquio2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão, Notícias de Coimbra Online, 01/08/2021 44

38. Desconfinamento. Presidente da República fala de reabertura "sensata", ao encontro das "expectativas" dos portugueses, Observador Online, 01/08/2021 45

39. De cima, de frente ou de lado, a vista foi sempre curta: Portugal perde com Japão e falha quartos na estreia nos Jogos, Observador Online, 01/08/2021 46

40. Japão afasta Portugal dos 1/4 de Final, Praticante Online (O), 01/08/2021 48

41. Final de jogo dramático afasta Portugal do torneio de andebol, Público Online, 01/08/2021 50

42. Andebol - Benfica contrata lateral Maria Unjanque, Record, 01/08/2021 51

43. Andebol, Record, 01/08/2021 52

44. Dia 9 dos Jogos Olímpicos em direto: madrugada animada com possível medalha e andebol em ação, Record Online, 01/08/2021 53

45. Tóquio2020. Seleção de andebol afastada ao perder com Japão, Renascença Online, 01/08/2021 55

46. Tóquio 2020. Seleção de andebol afastada ao perder com Japão, Renascença Online, 01/08/2021 56

47. Jogos Olímpicos. Seleção de andebol assume desilusão, RTP Online, 01/08/2021 57

48. Seleção de andebol eliminada dos Jogos Olímpicos, RTP Online, 01/08/2021 58

49. Tóquio2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão, Rádio Comercial Online, 01/08/2021 59

50. Tóquio2020: Seleção de andebol entre culpas próprias e o efeito do ´jet lag´, Rádio Santana FM Online, 01/08/2021 60

51. Madeirense João Ferraz foi o melhor marcador da seleção portuguesa em Tóquio, Rádio Santana FM Online, 01/08/2021 62

52. Seleção de andebol perde com o Japão e está fora dos Jogos, Sapo Online - Sapo 24 Online, 01/08/2021 63

53. Tóquio2020: Portugal perde com o Japão e falha sonho dos ´quartos´ no andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 01/08/2021 64

54. Tóquio2020: Portugal perde com o Japão e falha sonho dos ´quartos´ no andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 01/08/2021 65

55. Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 01/08/2021 66

56. Tóquio 2020. Seleção portuguesa de andebol afastada ao perder com o Japão, SIC Notícias Online, 01/08/2021 69

57. Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão, Smooth FM Online, 01/08/2021 70

58. Rui Silva: uma centelha de "orgulho" no meio da "frustração", Tempo de Jogo Online, 01/08/2021 71

59. JO Tóquio: Derrota com Japão marca fim da epopeia olímpica, Tempo de Jogo Online, 01/08/2021 72

60. Tóquio2020: Portugal perde com o Japão e está fora no andebol, TVI 24 Online, 01/08/2021 74

61. Vou escrever um livro e o título será: o golo que falta, TVI 24 Online, 01/08/2021 75

62. Tóquio2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão, Visão Online, 01/08/2021 76

63. Portugal perde pela margem mínima e está fora dos Jogos Olímpicos, ZeroZero.pt Online, 01/08/2021 77

Antena 1

ID: 94173686

01-08-2021 09:01

Duração: 00:02:53

OCS: Antena 1 - Notícias

Jogos Olímpicos de Tóquio

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a051dad5-a2e9-42eb-bcab-1e253fb4a9b6&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Jogos Olímpicos de Tóquio:
- a portuguesa Auriol Dongmo, falhou por uma unha negra uma medalha no lançamento do peso.
- Patrícia Mamona participa hoje na final do triplo salto.
- a seleção portuguesa de andebol foi eliminada.
- Ricardo Santos falhou o apuramento para as meias finais dos 400 metros.

Renascença

ID: 94173796

01-08-2021 09:00

Duração: 00:01:29

OCS: Renascença - Notícias

Jogos Olímpicos de Tóquio

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c1c65c41-3a2f-48e6-8a2f-a9fd882d3d76&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Jogos Olímpicos de Tóquio:
- a dupla Diogo Costa e Pedro Costa, terminou em 16.º lugar a última regata do dia.
- a portuguesa Auriol Dongmo, falhou por uma unha negra uma medalha no lançamento do peso.
- a seleção portuguesa de andebol foi eliminada.







Andebol fora de Tóquio 2020

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=53ef5bd8-ff8a-4238-bc0a-629e90ad9e96&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Os jogadores da seleção de nacional de andebol ficaram desiludidos por não atingirem o objetivo de chegar aos quartos de final. O selecionador admite que é possível fazer mais numa próxima oportunidade.







Seleção portuguesa de andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a85d5fb9-23b6-4321-b18c-e6e8e82bfedb&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção de andebol foi eliminada dos Jogos Olímpicos. Portugal perdeu por 31-30 com o Japão.

Repetições: RTP1 - Bom Dia Portugal , 2021-08-01 09:29
RTP1 - Bom Dia Portugal , 2021-08-01 10:18

Jogos Olímpicos de Tóquio

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=545d3757-fa51-478b-affc-e8ce666a4454&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Jogos Olímpicos de Tóquio:
- a dupla Diogo Costa e Pedro Costa, terminou em 16.º lugar a última regata do dia.
- a portuguesa Auriol Dongmo, falhou por uma unha negra uma medalha no lançamento do peso.
- a seleção portuguesa de andebol foi eliminada.

Jogos Olímpicos de Tóquio

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2bc257fa-e755-4c85-a992-634e11bb0d27&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Jogos Olímpicos de Tóquio:
- a portuguesa Auriol Dongmo, falhou por uma unha negra uma medalha no lançamento do peso.
- no atletismo, Ricardo dos Santos foi afastado da eliminatória dos 400 metros.
- a seleção nacional de andebol foi eliminada.
- Patrícia Mamona participa esta tarde na final do triplo salto.
-

Repetições: TSF - Notícias , 2021-08-01 09:00

Jogos Olímpicos de Tóquio

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a4553236-65f8-4914-bbe9-f91ce2123123&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A portuguesa Auriol Dongmo, falhou por uma unha negra uma medalha no lançamento do peso.



Angola na luta

A seleção feminina de andebol de Angola — treinada pelo antigo internacional português Filipe Cruz — venceu ontem o Japão, por 28-25, e continua na luta pelo apuramento para os quartos de final.

CISION

A BOLA

ID: 94172580

01-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 4,76 x 1,54 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Maria Unjanque, lateral de 18 anos, foi ontem apresentada como reforço do Benfica após assinar contrato para 2021/2022.

Portugal perde com o Japão e está eliminado

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9ea036ec

Portugal foi esta madrugada derrotado pelo Japão por 31-30 e está eliminado do torneio olímpico de andebol.

A Seleção Nacional chegou ao intervalo a perder por dois golos e encetou uma boa recuperação na segunda parte, em que chegou a estar a vencer por dois, mas acabou por falhar alguns ataques nos últimos minutos, o que permitiu o triunfo nipónico.

A vitória também não serve aos japoneses, que também ficam pelo caminho. Dinamarca, Egito, Suécia e Bahrain serão os apurados para os quartos de final.

Redação

Vou escrever um livre e o título será... o golo que falta

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=576607c2

Paulo Jorge Pereira não escondeu alguma tristeza com a derrota com o Japão e a consequente eliminação de Portugal no torneio olímpico de andebol. O selecionador foi inclusive algo crítico com a forma como a participação portuguesa foi preparada.

Frustração não, apenas sinto-me um pouco triste. Já o disse antes em tom de brincadeira, mas um objetivo que eu tenho é daqui a uns anos escrever um livro e o título será o golo que falta. Como sabem em Portugal o desporto importa pouco. Organizamos pouco para competir com equipas de altíssimo nível, que se preparam para estas competições e o que levo daqui é um sentimento de tristeza por sentir que podemos fazer mais do que isto, se planificarmos melhor as coisas. Se nos pusermos ao nível deles. Faltou desde o início a questão da adaptação às oito horas de diferença. Quem vive isto sabe o que estou a dizer, quem nunca viveu não sabe. Quem vai só de Espanha para Portugal ou de Portugal para Espanha não sabe o que é isto, mas vivemos sempre em défice e sabia desde o início, desde que vi a série, que ter este jogo com o Japão às 9h00 ia ser uma condicionante enorme, por isso é que naquele jogo com a Suécia fizemos tudo por tudo para pelo menos ganhar um ponto. Aí até esse golo faltou, com esse golo já estávamos praticamente apurados. Ao longo destes dois últimos anos conseguimos alertar toda a gente que Portugal pode fazer bem, mas é muito difícil ao mesmo tempo competir com seleções que investem bem mais do que nós.

Portugal deixa o Japão sem qualquer medalha no andebol, mas o técnico garante que é possível fazer melhor do que fez em Tóquio, mesmo que tenha sido a primeira participação de uma seleção de andebol nos Jogos: Nós temos de fazer muito melhor do que isto desde o início, insisto. Sinto-me orgulhoso sempre, mas acho que nós, enquanto equipa e enquanto país, podemos fazer muito mais do que o que fazemos. Há muita gente que passa e trabalha muito para poder trazer comida para a mesa, mas também há muita gente que pode fazer muito mais e não faz. Quem? Muita gente. Falo de um contexto muito geral, por isso uma palavra de apreço para aqueles que fazem com que Portugal seja cada vez melhor todos os dias e nós, tendo de aprender e melhorar sempre coisas enquanto indivíduos, sinto que nos últimos dois anos fizemos por isso.

Redação

Liliana Cá e Jorge Lima e José Costa na rota dos metais olímpicos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/08/2021
Meio:	Central Notícias Online	Autores:	Artur Madeira

URL: https://www.centralnoticias.pt/?p=20127

COP

Neste oitavo dia dos Jogos Olímpicos de Tóquio2020, Jorge Lima e José Costa levaram a Vela portuguesa (classe 49er) à Regata das Medalhas (a última do programa), partindo com um sexto lugar que poderá dar lugar a uma chegada ao pódio, o que seria ouro sobre azul.

Na mesma linha, Liliana Cá, apurou-se para a rota do Diploma, um lugar mais plausível para esta lançadora de disco, em especial face às "baleias" internacionais que vai encontrar pelo caminho, finais que se efectuam este domingo, pela madrugada.

No Atletismo, Liliana Cá enviou o disco a 62,85, na qualificação, o que lhe deu o 8.º lugar entre as 31 participantes, um registo agradável mas algo longe do seu melhor deste ano (66,40) que, se conseguir voltar a referenciar, poderá levá-la ao pódio.

Liliana começou com 57,70 e fez nulo no terceiro ensaio, tendo sida sexta no grupo B.

Depois da prova, referiu que "é a minha primeira vez nos Jogos Olímpicos e confesso que fiquei um pouco nervosa ao entrar. Mas consegui controlar-me, pelo que, na final, espero passar para as oito primeiras e depois quero bater o recorde nacional".

Irina Rodrigues, que fez o melhor lançamento a 57,03, que equivaleu ao 25.º lugar global, ficando assim fora da final.

Irina começou por anular o primeiro ensaio e fez 54.60 no segundo, tendo adiatado que "os 57,03 não me deixam feliz, porque não foi para isto que treinei".

Só duas atletas conseguiram a qualificação directa (casos da americana Valarie Allman (66.42) e da indiana Kamalpreet Kaur (64.00) ao realizarem a marca de referência de 64 metros.

Nos 100 metros, Carlos Nascimento foi o representante da Equipa Portugal e na sua estreia em Jogos Olímpicos terminou em 11,37, muito aquém do que valeu (10,32) na presente época, ainda que detendo o recorde pessoal de 10,13 desde 2018. Foi 45º num total de 59 participantes.

Comentando a estreia, Nascimento salientou que "a prova não foi o que desejava, estava à espera de fazer uma melhor marca. Infelizmente, a minha partida dos blocos não foi o que eu esperava e, logo aí, comecei a perder e nestes eventos não há espaço para qualquer tipo de erro.

Saio muito realizado pelo concretizar de um sonho. Saio daqui um atleta mais experiente e já estou a pensar em Paris para fazer melhor".

COP

Na Ginástica, Diogo Abreu foi 11.º classificado na prova de trampolim individual, no Ariake Gymnastics Center, que completou a primeira série da qualificação sem erros e uma nota de 52.135 pontos, que o colocava nos lugares de acesso à final. No entanto, uma falha na sequência de saltos da segunda série não permitiu pontuar mais do que 41.285 pontos. O somatório de 93.420 colocou o ginasta no 11.º lugar, fora dos oito primeiros que disputaram as medalhas na final.

Sobre a prestação tida, Diogo referiu que "a primeira série foi relativamente boa e a nota até foi positiva, tendo ficado numa boa posição e confiante para a série 2", tendo acrescentado que "sabia que se fizesse uma boa série tinha potencial de me apurar para a final. Comecei a série bastante bem, estava concentrado no trampolim mas, infelizmente, houve um salto que tecnicamente não correu bem e fez com que saísse do trampolim."

Depois de 16.º classificado no Rio 2016 e 11.º em Tóquio 2020, o ginasta aponta ao

Futuro, tendo assinalado que "tenciono continuar e tentar o apuramento para Paris 2024, porquanto penso que posso continuar e se me mantiver assim tenho capacidades para me apurar".

Na Vela, Jorge Lima e José Costa garantiram a qualificação para a Medal Race na competição olímpica na classe 49er depois de, nas últimas regatas da fase regular, a dupla da Equipa Portugal se ter classificado sucessivamente em 11.º, 4.º e 4.º lugares, o que a deixou na 6.ª posição da classificação geral, com 92 pontos (72 net).

Seja qual for a classificação que a embarcação de Jorge Lima e José Costa venha a obter na regata reservada aos dez melhores concorrentes, o diploma olímpico, atribuído até ao 8.º lugar, já está garantido. Mas a classificação pode até vir a ser bem melhor, dependendo do que acontecer na segunda-feira.

Em termos globais, a final dos 100 metros femininos trouxe à ribalta o "glamour" de outros tempos, com a jamaicana Elaine Thompson-Herad a bater o recorde olímpico e a tornar-se a segunda atleta mais veloz do planeta ao correr o hectómetro em 10,61, a doze centésimos do recorde mundial da norte-americana Florence Griffith-Joyner, marca alcançada há trinta e três anos, registo que deixou muitas dúvidas na altura considerando a elevada massa muscular apresentada pela atleta no espaço de quatro anos.

Realce ainda maior para o facto da qualidade de resultados obtidos no seu global, com seis concorrentes a terminar abaixo dos 11 segundos. Inolvidável.

COP

Este domingo, 1º de Agosto, a jornada 9ª inicia-se pela 1 hira da madrugada com a equipa portuguesa de Andebol a procurar bater o Japão (tem cinco derrotas em cinco jogos) e chegar ao segundo triunfo para se apurar para os oitavos-de-final do torneio olímpico.

O pelas 2h35 será a vez de Auriol Dongmo estar na final do lançamento do peso, na procura de chegar ao recorde nacional (19,75) para poder lutar por uma medalha, enquanto Ricardo Santos vai participar nas eliminatórias dos 400 metros (45,14 é o recorde nacional) para passar às meias-finais.

A partir das duas horas da madrugada, inicia-se o torneio de Ténis de Mesa por equipas, com João Monteiro, Tiago Apolónia e Marco Freitas em acção.

Pelas 4h10, Diogo Costa e Pedro Costa estarão na regata 8 da classe 470 ainda com a esperança de poderem ser apurados para a Medal Race.

A sessão fechará para os portugueses (12h50) com a actuação de Patrícia Mamona na final do triplo-salto para ultrapassar os 14,66 (recorde nacional) e poder ultrapassar o 6º lugar conquistado há cinco

anos, no Rio de Janeiro. Quem sabe, poder chegar até à medalha.

Boa sorte #Equipa Portugal

[Additional Text]:
COP

Artur Madeira

Seleção portuguesa de andebol fora dos Jogos Olímpicos ao perder com o Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Correio da Manhã Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=733107e

Equipa falhou a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião.

A seleção de andebol de Portugal foi este domingo afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram este domingo os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

...

[Additional Text]:
Seleção de andebol de Portugal fora dos Jogos Olímpicos ao perder com o Japão

Lusa

CISION

Diário de Coimbra

ID: 94173138

01-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 8,68 x 4,45 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol de praia é "rei" na Figueira da Foz

Andebol

Beach Handball Tour

A segunda etapa do Portugal Beach Handball Tour 2021 começou ontem e termina hoje na Praia de Buarcos, na Figueira da Foz.

O dia de ontem foi inteiramente dedicado à competição masculina, enquanto hoje será a vez das mulheres mostrarem o que valem no areal figueirense.

CISION

ID: 94173734

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

01-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 16,82 x 16,38 cm²
Corte: 1 de 1

Andebol e ténis de mesa têm hoje 'dia D'



Portugal, 'de' Marcos Freitas, defronta a Alemanha pelas 11h30. FOTO FPTM

A Madeira volta hoje a estar em grande destaque nos Jogos Olímpicos de tóquio'2020, com os dois únicos atletas presentes a terem pela frente o 'dia D' no que concerne à continuidade no evento.

Quando os leitores do DIÁRIO estiverem a ler a edição impressa de hoje, o 'futuro' de João Ferraz e dos 'heróis do mar', em andebol, onde figura também o técnico do Madeira Andebol SAD, Paulo Fidalgo, já está decidido. Ou seja, o encontro no início da madrugada diante do Japão decidiu se Portugal rumou, ou não, aos quartos-de-final do torneio olímpico de andebol masculino, e onde só a vitória permitia à selecção nacional festejar.

Já pelas 11h30, desta manhã, Marcos Freitas, acompanhado por Tiago Apolónia e João Monteiro medem forças com a Alemanha nos oitavos-de-final do torneio olímpico de equipas, e onde a ambição é forte para sonhar com o passaporte para a ronda final.

Para este encontro o seleccionador luso Kong Guoping acredita que "os jogadores portugueses vão mostrar boas opções tácticas durante o jogo, ter confiança, e lutar por todos os pontos. Vamos dar o máximo ao longo de todo o encontro."

De referir que Portugal é vice-campeão da Europa e nono do ranking mundial, e terá pela frente uma poderosa Alemanha, actual campeã europeia, vice-campeã mundial e medalha de bronze no Rio'2016.

Portugal de João Ferraz e Paulo Fidalgo afastado dos quartos de final nos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=21592828

A seleção de andebol de Portugal desperdiçou hoje, nos minutos finais, a histórica oportunidade de atingir os quartos de final dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, no último jogo do grupo B.

Depois de uma primeira parte atípica, Portugal 'saltou' para a frente no segundo tempo, porém, quando parecia ter o controlo, ante um adversário que precisava vencer por três golos, perdeu-o, cedendo pela margem mínima e despedindo-se de Tóquio2020.

A necessitarem de ganhar para seguirem, sem mais contas, para os quartos de final, os 'heróis do mar' foram penalizados no desempate entre três seleções, todas com dois pontos.

Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

A lutar contra os efeitos do fuso horário, o selecionador Paulo Jorge Pereira já tinha avisado para o perigo de defrontar os nipónicos às 09:00 (01:00 em Lisboa), e a verdade é que se percebeu o porquê logo na primeira parte, que terminou com desvantagem de 14-16.

Os europeus, em estreia olímpica, estiveram na frente aos 2-1, mas depois, como que anestesiados, correram sempre atrás do marcador, em desvantagem média de dois tentos, também com algum azar, pois nesta fase enviou quatro bolas aos 'ferros'.

A vitalidade do Japão, com uma mobilidade impressionante, era difícil de acompanhar pelos portugueses, que aos 15 minutos só tinham feito cinco golos, eficácia baixíssima para o seu nível, em teoria mais elevado do que o seu opositor.

O guarda-redes Humberto Gomes estava em bom plano e evitou que o rival descolasse no marcador, contudo o seu homólogo, Yuta Iwashita, destacava-se, nesta fase, ainda mais, com um conjunto de defesas decisivas para chegar à diferença de três (14-11) que a sua equipa precisava.

Na etapa complementar, Portugal surgiu mais focado e eficaz, com ataques mais pensados e isso permitiu-lhe voltar à liderança (21-20) que lhe escapava desde o 2-1, com um golo de Rui Silva.

Perante um opositor a cometer alguns erros e cada vez mais longe da sua meta, os 'heróis do mar' dispuseram de diversas situações para se distanciar, mas desperdiçou-as, não sem a influência de sucessivas intervenções inspiradas do guarda-redes Motoki Sacai, que saiu do banco para ser decisivo.

Os últimos minutos foram muito intensos e foi nos dois últimos que Portugal falhou o objetivo, com maus passes, remates sem acertar no alvo e a permitir concretizações fáceis ao rival -- incluindo, sem guarda-redes -- que celebrou um frustrado triunfo, pois também ficou pelo caminho.

Jogo no Yoyogi National Stadium, em Tóquio.

Portugal -- Japão, 30-31.

Ao intervalo: 14-16.

Sob arbitragem dos suíços Arther Brunner e Morad Salah, as equipas alinharam e marcaram:

- Portugal (30): Humberto Gomes, Diogo Branquinho (2), Daymaro Salina (2), João Ferraz (4), Aléxis Borges (3), Rui Silva (4) e André Gomes (4). Jogaram ainda Gustavo Capdeville, António Areia (4), Victor Iturriza (1), Gilberto Duarte, Fábio Magalhães (1), Luís Frade (3) e Miguel Martins (2).

Selecionador: Paulo Jorge Pereira.

- Japão (31): Yuta Iwashita, Adamyuki Baig (2), Kohei Narita (1), Jin Watanabe (1), Anri Doi Remi (4), Hiroki Motoki (5) e Kotaro Mizumachi. Jogaram ainda Motoki Sakai (1), Kenya Kasahara (2), Shinnosuke Tokuda (6), Tatsuki Yoshino (3) Yuto Agarie (4), Rennosuke Tokuda e Shuichi Yoshida (2).

Selecionador: Dagur Sigurdsson.

Assistência: Jogo disputado à porta fechada devido à pandemia de covid-19.

Jogos Olímpicos de Tóquio

0 Comentários

CISION

Diário do Minho

ID: 94173441

01-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 17,75 x 10,61 cm²
Corte: 1 de 1



AAUM ENCERROU PARTICIPAÇÃO NOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS EM BELEZA

Ouro e bronze a fechar

A AAUMinho fez o pleno de vitórias no último dia das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários e fechou a sua participação com mais quatro medalhas, num total de oito em dez possíveis.

O Voleibol Feminino foi a primeira equipa a entrar em campo diante da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv). As minhotas conquistaram o ouro com uma vitória por 3-1 com parciais de 25-16, 25-21, 24-26 e 25-11.

Seguiu-se a final do Voleibol Masculino que voltou a colocar frente a frente as equipas da AAUMinho e da AAUAv. Os comandados de Luís Paço venceram por 3-0 com os parciais de 25-20, 25-20 e 25-17 e alcançaram o Ouro sem perder qualquer set ao longo de toda a época desportiva.

No Basquetebol Masculino, a AAUMinho entrou em campo diante da equipa do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) na luta pela medalha de bronze. Com a equipa bastante desfalcada com mais duas baixas, e apenas 6 jogadores, a partida não começou da melhor forma e, ao intervalo, os minhotos perdiam por 18-37. Foi com um forte apoio nas bancadas que a AAUMinho arrancou para uma segunda parte de grande nível e virou o resultado para 64-59 numa reviravolta épica.

No última final do dia entre a AAUMinho e a AAUAv, o Andebol Masculino revalidou o título com uma vitória confortável por 33-24. É o décimo sexto título da Academia Minhota na modalidade.

A AAUMinho fecha as Fases Finais dos CNU's com quatro medalhas de ouro (Andebol Feminino e Masculino e Voleibol Feminino e Masculino), três medalhas de prata (Futsal Feminino e Masculino e Rugby 7's Masculino) e uma medalha de bronze (Basquetebol Masculino) e, desta forma, sagra-se vencedora do Troféu Universitário de Clubes 2020/2021 da Federação Académica do Desporto Universitário, um título inédito para a Academia Minhota.

Seleção nacional de andebol perde com o Japão e está fora do torneio olímpico

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/08/2021
Meio:	Expresso Online - Tribuna Expresso Online	Autores:	Lídia Paralta Gomes

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=94dc0a7

Portugal perde 31-30 com a equipa anfitriã e falha um dos lugares de acesso à fase a eliminar. Equipa sai de Tóquio com apenas uma vitória

Más notícias logo pela manhã de domingo em Tóquio, com a seleção nacional de andebol a somar mais uma derrota no torneio olímpico, agora com o anfitrião Japão, por 31-30, despedindo-se assim dos Jogos Olímpicos.

Depois de uma primeira parte em que chegou a estar a perder por três golos - chegou ao intervalo a perder por 16-14 -, Portugal recuperou na 2.ª parte, também graças à grande exibição do guardião Humberto Gomes, que chegou a manter a sua baliza fechada por mais de oito minutos, numa altura em que Portugal passou para a frente.

Vantagem de dois golos que não conseguiu segurar: uma exclusão na reta final obrigou Paulo Pereira a arriscar, jogando sem guarda-redes, situação que os nipónicos aproveitaram para passar para a frente praticamente à entrada do último minuto.

Rui Silva, João Ferraz, António Areia e André Gomes, cada um com quatro golos, foram os melhores marcadores de Portugal.

Com apenas uma vitória no Grupo B, a seleção nacional fica assim fora dos quartos de final.

Lídia Paralta Gomes, enviada aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020

A eliminação de Portugal no andebol: "Se tudo fosse feito melhor, planificado melhor, se chegássemos mais cedo, como fizeram os outros..."

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Expresso Online - Tribuna Expresso Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=cb6368fc

Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional de andebol, considerou decisiva para a eliminação prematura de Portugal no torneio olímpico a chegada tardia ao Japão e promete escrever, "daqui a uns anos", um livro com o título "O golo que falta", sobre as suas experiências como treinador de Portugal e as situações externas ao trabalho do grupo que não consegue controlar

O selecionador português de andebol, Paulo Jorge Pereira, lamentou este domingo não ter disposto das mesmas condições dos adversários para competir em igualdade de circunstâncias nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, considerando a chegada tardia ao Japão decisiva na eliminação.

"Sinto mágoa e tristeza. Se tudo fosse feito melhor, planificado melhor, se chegássemos mais cedo, como fizeram todos os outros... Quando todos fazem diferente não podemos querer que sejamos nós os vencedores. Alguma coisa está mal...", criticou o técnico, em declarações à Lusa, após a derrota por 31-30 com o Japão e o afastamento do torneio olímpico.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos no grupo B, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente.

O desaire ante os nipónicos aconteceu às 09:00 (01:00 em Lisboa), uma hora que preocupava o treinador, dado ao facto de a equipa só ter chegado ao Japão cinco dias antes da estreia na competição, "não cumprindo com a hora e meia por dia de recuperação para um fuso horário de oito horas".

"Quem anda pelo mundo sabe do que falo, das implicações do 'jet lag'. Todas as outras seleções chegaram quatro/cinco dias antes de nós. Nós estamos bem e eles mal? Ou será ao contrário? Precisávamos de 11/12 dias para estarmos prontos a jogar no máximo do nosso potencial", vincou.

Face a esta questão, Paulo Jorge Pereira até menorizou a questão do voo cancelado em Portugal, que obrigou a uma grande transformação logística e penalizou, novamente, o seu conjunto.

"É uma pena termos esta desculpa, pois não a devíamos ter. Podemos ser um país muito melhor se nos dedicarmos mais, se formos mais competentes e nos esforçarmos mais. Da nossa parte temos feito isso, mas nem sempre as coisas correm como queremos", completou.

Em relação ao jogo, reconheceu que a sua equipa "entrou adormecida, despertando tarde para a partida, na qual acabou por pagar a fatura na parte final".

"Eu temia jogar com o Japão a esta hora, mais ainda quando era para decidir a qualificação. Os meus receios confirmaram-se. Eles foram mais fortes e mais competentes" assumiu.

A propósito das situações externas ao trabalho do grupo, que não consegue controlar, e às suas

experiências com a seleção, promete escrever, "daqui a uns anos", um livro com o título "O golo que falta", considerando que o que vai explorar nessa obra se "adapta muito bem a muitos contextos da sociedade portuguesa".

Para o futuro, o técnico espera poder contar com uma "maior base de recrutamento", num plano de evolução que principia na "deteção de talentos", desejando também que a seleção "continue a crescer em termos de competitividade".

Lusa

Tóquio-2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/08/2021
Meio:	Futebol 365 Online	Autores:	José Pestana

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=476336f5

A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio-2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

José Pestana c/Lusa

CISION

ID: 94173838

JM

01-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 16,36 x 6,64 cm²
Corte: 1 de 1



TUDO OU NADA CONTRA O JAPÃO

A seleção masculina de andebol, que está a fazer história enquanto primeira participante de uma modalidade coletiva oficial de pavilhão nos Jogos, tinha previsto disputar hoje pelas 09h00 locais (01h00 da madrugada na Madeira) a quinta e última jornada da fase de grupos, ante o anfitrião Japão, que apenas soma derrotas.

A seleção comandada por Paulo Pereira tem apenas uma vitória, ante o Bahrain (26-25), e vem de duas derrotas consecutivas, precisando dos dois pontos contra os nipónicos para avançar sem depender do resultado do jogo entre Bahrain e Egito.

Humberto Gomes, guardião da Seleção Nacional, confiava num bom resultado. "Os pontos positivos vêm desde o início da competição, sabemos que não entrámos bem neste Torneio, mas temos consciência de que temos vindo a melhorar jogo após jogo e claro que este jogo com a Dinamarca nos deu boas sensações, jogámos olhos nos olhos com eles durante 45 minutos, aproximadamente, e se melhorarmos pequenos erros, conseguiremos amanhã [hoje] a vitória", afirmou.

Tóquio2020: Seleção de andebol entre culpas próprias e o efeito do ´jet lag´

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: JM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b5a417c7

Lusa

A seleção portuguesa de andebol estreou-se nos Jogos Olímpicos com a frustração de ter ficado a um ponto - ou um golo - do apuramento para os quartos de final, tento que lhe faltou nos dois jogos que perdeu pela margem mínima.

Mesmo raramente estando ao nível que a fez ombrear com algumas das melhores seleções internacionais nos últimos anos, a equipa de Paulo Jorge Pereira esteve a muito pouco de voltar a fazer história, podendo repartir as responsabilidades de o não ter conseguido entre os erros próprios e as condicionantes da tardia chegada ao Japão, sem cumprir com os prazos aconselhados para ajuste ao 'jet lag'.

Os 'heróis do mar' despediram-se hoje da prova a um golo do objetivo - no desempate entre três seleções, com o Bahrain, a quem ganhou por um, e Japão, com quem perdeu igualmente por um, saiu beneficiado o conjunto do Médio Oriente que bateu os anfitriões por dois tentos -, depois do desaire por 31-30 ante os nipónicos, após o acumular erros nos momentos decisivos.

Ante a Suécia, vice-campeã do Mundo, desaire por 29-28 e o desperdício do último ataque, de 17 segundos, nem sequer conseguindo rematar.

De resto, derrota na estreia ante o Egito, por 37-31, com a equipa a eclipsar-se a meio da segunda parte num desafio muito equilibrado, e por 34-28 ante a Dinamarca, campeã olímpica e bicampeã mundial, talvez a maior candidata ao ouro.

O único triunfo, por 26-25 ante o Bahrain, também muito sofrido, à segunda jornada deu um alento que, no fim, acabou por não bastar.

Após o desafio decisivo, às 09:00 (01:00 em Lisboa), horário que já tinha causado "muita preocupação" a Paulo Jorge Pereira, o selecionador revelou o seu desagrado pelo facto da sua comitiva só ter chegado ao Japão a cinco dias do início da competição, quando deveria ter feito uma adaptação mais prolongada.

"Sinto mágoa e tristeza. Se tudo fosse feito melhor, planificado melhor, se chegássemos mais cedo, como fizeram todos os outros... Quando todos fazem diferente não podemos querer que sejamos nós os vencedores. Alguma coisa está mal...", criticou, no fim do encontro.

O selecionador lembrou que chegar somente a cinco dias da estreia na competição, o grupo "não cumpriu com a hora e meia por dia de recuperação para um fuso horário de oito horas".

"Quem anda pelo mundo sabe do que falo, das implicações do 'jet lag'. Todas as outras seleções chegaram quatro/cinco dias antes de nós. Nós estamos bem e eles mal? Ou será ao contrário? Precisávamos de 11/12 dias para estarmos prontos a jogar no máximo do nosso potencial", defendeu.

Após o afastamento, Paulo Jorge Pereira prometeu escrever, "daqui a uns anos", um livro, intitulado "o golo que falta", apropriado para a sina dos 'heróis do mar' no Japão.

João Ferraz foi o melhor marcador luso com 17 golos em 28 remates, com uma eficácia de 61%, seguindo-se André Gomes com 16 tentos em 31 tentativas, 52%: destaque ainda para os 15 golos de Rui Silva e Pedro Portela.

Em 235 remates, Portugal converteu somente 143, apresentando uma taxa de eficácia de 60,8%.

A seleção portuguesa de andebol estreou-se nos Jogos Olímpicos com a frustração de ter ficado a um ponto - ou um golo - do apuramento para os quartos de final, tento que lhe faltou nos dois jogos que perdeu pela margem mínima. Mesmo raramente estando ao nível que a fez ombrear com algumas das melhores seleções internacionais nos últimos anos, a equipa de Paulo Jorge Pereira esteve a muito pouco de voltar a fazer história, podendo repartir as responsabilidades de o não ter conseguido entre os erros próprios e as condicionantes da tardia chegada ao Japão, sem cumprir com os prazos aconselhados para ajuste ao 'jet lag'. Os 'heróis do mar' despediram-se hoje da prova a um golo do objetivo - no desempate entre três seleções, com o Bahrain, a quem ganhou por um, e Japão, com quem perdeu igualmente por um, saiu beneficiado o conjunto do Médio Oriente que bateu os anfitriões por dois tentos -, depois do desaire por 31-30 ante os nipónicos, após o acumular erros nos momentos decisivos. Ante a Suécia, vice-campeã do Mundo, desaire por 29-28 e o desperdício do último ataque, de 17 segundos, nem sequer conseguindo rematar. De resto, derrota na estreia ante o Egito, por 37-31, com a equipa a eclipsar-se a meio da segunda parte num desafio muito equilibrado, e por 34-28 ante a Dinamarca, campeã olímpica e bicampeã mundial, talvez a maior candidata ao ouro. O único triunfo, por 26-25 ante o Bahrain, também muito sofrido, à segunda jornada deu um alento que, no fim, acabou por não bastar. Após o desafio decisivo, às 09:00 (01:00 em Lisboa), horário que já tinha causado "muita preocupação" a Paulo Jorge Pereira, o selecionador revelou o seu desagrado pelo facto da sua comitiva só ter chegado ao Japão a cinco dias do início da competição, quando deveria ter feito uma adaptação mais prolongada. "Sinto mágoa e tristeza. Se tudo fosse feito melhor, planificado melhor, se chegássemos mais cedo, como fizeram todos os outros... Quando todos fazem diferente não podemos querer que sejamos nós os vencedores. Alguma coisa está mal...", criticou, no fim do encontro. O selecionador lembrou que chegar somente a cinco dias da estreia na competição, o grupo "não cumpriu com a hora e meia por dia de recuperação para um fuso horário de oito horas". "Quem anda pelo mundo sabe do que falo, das implicações do 'jet lag'. Todas as outras seleções chegaram quatro/cinco dias antes de nós. Nós estamos bem e eles mal? Ou será ao contrário? Precisávamos de 11/12 dias para estarmos prontos a jogar no máximo do nosso potencial", defendeu. Após o afastamento, Paulo Jorge Pereira prometeu escrever, "daqui a uns anos", um livro, intitulado "o golo que falta", apropriado para a sina dos 'heróis do mar' no Japão. João Ferraz foi o melhor marcador luso com 17 golos em 28 remates, com uma eficácia de 61%, seguindo-se André Gomes com 16 tentos em 31 tentativas, 52%: destaque ainda para os 15 golos de Rui Silva e Pedro Portela. Em 235 remates, Portugal converteu somente 143, apresentando uma taxa de eficácia de 60,8%.

Madeirense João Ferraz foi o melhor marcador da seleção portuguesa em Tóquio

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: JM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=579550f9

João Ferraz foi o melhor marcador luso da seleção portuguesa de andebol nos Jogos Olímpicos de Tóquio, ao somar 17 golos em 28 remates, com uma eficácia de 61%.

Atrás do madeirense ficou André Gomes com 16 tentos em 31 tentativas (52% de eficácia), seguido de Rui Silva e Pedro Portela, com 15 golos cada u,

Recorde-se que os 'heróis do mar', que fizeram história ao colocar pela primeira vez a camisola portuguesa nesta competição internacional na modalidade de andebol, terminaram, este domingo, a sua participação nos Jogos Olímpicos, ao terem perdido por 1 golo frente à seleção do Japão (31-30).

À saída do derradeiro desafio, Paulo Jorge Pereira, selecionador português, revelou o seu desagrado pelo facto da sua comitiva só ter chegado ao Japão a cinco dias do início da competição, quando deveria ter feito uma adaptação mais prolongada.

"Quem anda pelo mundo sabe do que falo, das implicações do 'jet lag'. Todas as outras seleções chegaram quatro/cinco dias antes de nós. Nós estamos bem e eles mal? Ou será ao contrário? Precisávamos de 11/12 dias para estarmos prontos a jogar no máximo do nosso potencial", defendeu.

Olhando para a generalidade do torneio, Portugal fez 235 remates, tendo apenas 143 sido convertidos em golos, apresentando uma taxa de eficácia de 60,8%.

João Ferraz foi o melhor marcador luso da seleção portuguesa de andebol nos Jogos Olímpicos de Tóquio, ao somar 17 golos em 28 remates, com uma eficácia de 61%. Atrás do madeirense ficou André Gomes com 16 tentos em 31 tentativas (52% de eficácia), seguido de Rui Silva e Pedro Portela, com 15 golos cada u, Recorde-se que os 'heróis do mar', que fizeram história ao colocar pela primeira vez a camisola portuguesa nesta competição internacional na modalidade de andebol, terminaram, este domingo, a sua participação nos Jogos Olímpicos, ao terem perdido por 1 golo frente à seleção do Japão (31-30). À saída do derradeiro desafio, Paulo Jorge Pereira, selecionador português, revelou o seu desagrado pelo facto da sua comitiva só ter chegado ao Japão a cinco dias do início da competição, quando deveria ter feito uma adaptação mais prolongada. "Quem anda pelo mundo sabe do que falo, das implicações do 'jet lag'. Todas as outras seleções chegaram quatro/cinco dias antes de nós. Nós estamos bem e eles mal? Ou será ao contrário? Precisávamos de 11/12 dias para estarmos prontos a jogar no máximo do nosso potencial", defendeu. Olhando para a generalidade do torneio, Portugal fez 235 remates, tendo apenas 143 sido convertidos em golos, apresentando uma taxa de eficácia de 60,8%.

Liliana Cá e Jorge Lima e José Costa na rota dos metais olímpicos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/08/2021
Meio:	Jogada do Mês Online	Autores:	Artur Madeira

URL: https://www.jogadadomes.pt/?p=20191

COP

Neste oitavo dia dos Jogos Olímpicos de Tóquio2020, Jorge Lima e José Costa levaram a Vela portuguesa (classe 49er) à Regata das Medalhas (a última do programa), partindo com um sexto lugar que poderá dar lugar a uma chegada ao pódio, o que seria ouro sobre azul.

Na mesma linha, Liliana Cá, apurou-se para a rota do Diploma, um lugar mais plausível para esta lançadora de disco, em especial face às "baleias" internacionais que vai encontrar pelo caminho, finais que se efectuam este domingo, pela madrugada.

No Atletismo, Liliana Cá enviou o disco a 62,85, na qualificação, o que lhe deu o 8.º lugar entre as 31 participantes, um registo agradável mas algo longe do seu melhor deste ano (66,40) que, se conseguir voltar a referenciar, poderá levá-la ao pódio.

Liliana começou com 57,70 e fez nulo no terceiro ensaio, tendo sida sexta no grupo B.

Depois da prova, referiu que "é a minha primeira vez nos Jogos Olímpicos e confesso que fiquei um pouco nervosa ao entrar. Mas consegui controlar-me, pelo que, na final, espero passar para as oito primeiras e depois quero bater o recorde nacional".

Irina Rodrigues, que fez o melhor lançamento a 57,03, que equivaleu ao 25.º lugar global, ficando assim fora da final.

Irina começou por anular o primeiro ensaio e fez 54.60 no segundo, tendo adiatado que "os 57,03 não me deixam feliz, porque não foi para isto que treinei".

COP

Só duas atletas conseguiram a qualificação directa (casos da americana Valarie Allman (66.42) e da indiana Kamalpreet Kaur (64.00) ao realizarem a marca de referência de 64 metros.

Nos 100 metros, Carlos Nascimento foi o representante da Equipa Portugal e na sua estreia em Jogos Olímpicos terminou em 11,37, muito aquém do que valeu (10,32) na presente época, ainda que detendo o recorde pessoal de 10,13 desde 2018. Foi 45º num total de 59 participantes.

Comentando a estreia, Nascimento salientou que "a prova não foi o que desejava, estava à espera de fazer uma melhor marca. Infelizmente, a minha partida dos blocos não foi o que eu esperava e, logo aí, comecei a perder e nestes eventos não há espaço para qualquer tipo de erro.

Saio muito realizado pelo concretizar de um sonho. Saio daqui um atleta mais experiente e já estou a pensar em Paris para fazer melhor".

Na Ginástica, Diogo Abreu foi 11.º classificado na prova de trampolim individual, no Ariake Gymnastics Center, que completou a primeira série da qualificação sem erros e uma nota de 52.135 pontos, que o colocava nos lugares de acesso à final. No entanto, uma falha na sequência de saltos da segunda série não permitiu pontuar mais do que 41.285 pontos. O somatório de 93.420 colocou o ginasta no 11.º lugar, fora dos oito primeiros que disputaram as medalhas na final.

COP

Sobre a prestação tida, Diogo referiu que "a primeira série foi relativamente boa e a nota até foi positiva, tendo ficado numa boa posição e confiante para a série 2", tendo acrescentado que "sabia que se fizesse uma boa série tinha potencial de me apurar para a final. Comecei a série bastante bem, estava concentrado no trampolim mas, infelizmente, houve um salto que tecnicamente não correu bem e fez com que saísse do trampolim."

Depois de 16.º classificado no Rio 2016 e 11.º em Tóquio 2020, o ginasta aponta ao

Futuro, tendo assinalado que "tenciono continuar e tentar o apuramento para Paris 2024, porquanto penso que posso continuar e se me mantiver assim tenho capacidades para me apurar".

Na Vela, Jorge Lima e José Costa garantiram a qualificação para a Medal Race na competição olímpica na classe 49er depois de, nas últimas regatas da fase regular, a dupla da Equipa Portugal se ter classificado sucessivamente em 11.º, 4.º e 4.º lugares, o que a deixou na 6.ª posição da classificação geral, com 92 pontos (72 net).

Seja qual for a classificação que a embarcação de Jorge Lima e José Costa venha a obter na regata reservada aos dez melhores concorrentes, o diploma olímpico, atribuído até ao 8.º lugar, já está garantido. Mas a classificação pode até vir a ser bem melhor, dependendo do que acontecer na segunda-feira.

Em termos globais, a final dos 100 metros femininos trouxe à ribalta o "glamour" de outros tempos, com a jamaicana Elaine Thompson-Herad a bater o recorde olímpico e a tornar-se a segunda atleta mais veloz do planeta ao correr o hectómetro em 10,61, a doze centésimos do recorde mundial da norte-americana Florence Griffith-Joyner, marca alcançada há trinta e três anos, registo que deixou muitas dúvidas na altura considerando a elevada massa muscular apresentada pela atleta no espaço de quatro anos.

Realce ainda maior para o facto da qualidade de resultados obtidos no seu global, com seis concorrentes a terminar abaixo dos 11 segundos. Inolvidável.

Este domingo, 1º de Agosto, a jornada 9ª inicia-se pela 1 hira da madrugada com a equipa portuguesa de Andebol a procurar bater o Japão (tem cinco derrotas em cinco jogos) e chegar ao segundo triunfo para se apurar para os oitavos-de-final do torneio olímpico.

O pelas 2h35 será a vez de Auriol Dongmo estar na final do lançamento do peso, na procura de chegar ao recorde nacional (19,75) para poder lutar por uma medalha, enquanto Ricardo Santos vai participar nas eliminatórias dos 400 metros (45,14 é o recorde nacional) para passar às meias-finais.

A partir das duas horas da madrugada, inicia-se o torneio de Ténis de Mesa por equipas, com João Monteiro, Tiago Apolónia e Marco Freitas em acção.

Pelas 4h10, Diogo Costa e Pedro Costa estarão na regata 8 da classe 470 ainda com a esperança de poderem ser apurados para a Medal Race.

A sessão fechará para os portugueses (12h50) com a actuação de Patrícia Mamona na final do triplo-salto para ultrapassar os 14,66 (recorde nacional) e poder ultrapassar o 6º lugar conquistado há cinco

anos, no Rio de Janeiro. Quem sabe, poder chegar até à medalha.

Boa sorte #Equipa Portugal

[Additional Text]:
COP

Artur Madeira

DIRETO | Japão-Portugal no torneio olímpico de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1aa8a720

Portugal defronta o Japão no torneio olímpico de andebol e um empate basta para ultrapassar com sucesso a fase de grupos.

[Additional Text]:
.

Redação

Portugal fica fora do torneio olímpico de andebol ao perder com o Japão por um

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6ce789e8

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos portugueses seguir para os quartos de final na estreia olímpica. Perderam por um (31-30).

A seleção de andebol de Portugal foi na madrugada deste domingo afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio'2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos portugueses seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

[Additional Text]:
Portugal perdeu com o Japão

Redação com Lusa

O que é isso de tirar a pressão ao desporto?

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/08/2021
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	José Manuel Ribeiro

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4d6562b2

Teoria do caos - Uma opinião de José Manuel Ribeiro.

Em Portugal, começou com o andebol. Derrotada pelo Egito na primeira jornada dos Jogos, a Seleção caiu na mira dos críticos, o que levou a um contra-ataque furioso. Esta gente saberia que os egípcios foram sete vezes campeões de África e seis vezes vice-campeões? Que esta é a sétima participação nos Jogos, enquanto que os portugueses competem pela primeira vez?

Os atletas ganham e convencem-nos. Só se livram de nós desconvencendo-nos

José Manuel Ribeiro

Jogos Olímpicos: selecção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Jornal de Leiria Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=814e0d61

Portugal não segue para os quartos-de-final. Pedro Portela não jogou

Sem o leiriense Pedro Portela, a selecção de andebol de Portugal foi esta madrugada afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio'2020, falhando a qualificação para os quartos-de-final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir em frente na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três selecções pelo quarto lugar do grupo, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente.

CISION

ID: 94172249

Jornal de Notícias

01-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 46
Cores: Cor
Área: 4,31 x 29,58 cm²
Corte: 1 de 1



AGENDA

HOJE - 1 DE AGOSTO

Andebol
Fase de grupos do torneio masculino (última jornada): Portugal-Japão
(01.00 horas)

Atletismo
Final lançamento do peso – Auriol Dongmo
(02.35 horas)

Eliminatórias dos 400 metros masculinos – Ricardo dos Santos
(02.45 horas)

Final do triplo salto feminino – Patrícia Mamona
(12.20 horas)

Ténis de mesa
Oitavos de final da prova por equipas masculina – João Monteiro, Marcos Freitas e Tiago Apolónia
(02.00 horas)

Vela
Regatas da classe 470 masculino – Pedro Costa e Diogo Costa
(04.15 horas)

AMANHÃ - 2 DE AGOSTO

Atletismo
Eliminatórias dos 1500 metros – Marta Pen Freitas e Salomé Afonso

Eliminatórias dos 200 metros e meias-finais – Lorene Bazolo
(a partir das 01.35 horas)

Disco – final – Liliana Cá
(12 horas)

Canoagem
Qualificação K1 200 metros e quartos de final – Joana Vasconcelos e Teresa Portela

Qualificação K1 1000 metros e quartos de final – Fernando Pimenta
(a partir das 01.37 horas)

Vela
Regatas da classe 470 masculino – Pedro Costa e Diogo Costa
Regatas 49er (medal race) – Jorge Lima e José Costa
(a partir das 06.33 horas)

Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=57587482

Tóquio, 01 ago 2021 (Lusa) - A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Tóquio2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: M80 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=eb36af33

Perdeu por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

M80

Tóquio2020: Portugal perde com o Japão e está fora no andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ff377f51

Derrota por 31-30 na quinta e última jornada da fase de grupos

A seleção de andebol de Portugal perdeu na madrugada deste domingo contra o Japão, por 31-30, na quinta e última jornada da fase de grupos, ficando de fora dos quartos de final do torneio olímpico de Tóquio2020.

Os comandados de Paulo Jorge Pereira chegaram ao intervalo a perder por 14-16 e conseguiram um parcial a favor de 16-15 na segunda parte, porém insuficiente para o triunfo que garantia automaticamente a qualificação para a próxima fase (ou até um empate, mediante o resultado que o Bahrain fizesse contra o Egito).

António Areia, João Ferraz, Rui Silva e André Gomes, com quatro golos cada, foram os melhores marcadores de Portugal frente aos nipónicos.

Dinamarca, Suécia, Egito e Bahrain são os apurados do Grupo B para os quartos . Portugal despede-se do torneio olímpico de andebol, o primeiro da sua história, com uma vitória e quatro derrotas.

Redação Maisfutebol

Vou escrever um livro e o título será: o golo que falta

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c20e57a5

Paulo Jorge Pereira, selecionador de andebol, na reação após a eliminação do torneio olímpico

O selecionador de andebol de Portugal, Paulo Jorge Pereira, falou num sentimento de frustração , mas também mais de tristeza com a eliminação de Portugal do torneio olímpico de andebol, este domingo.

Ainda ontem [sábado] falava disso, um pouco em tom de brincadeira, mas é um objetivo que eu tenho daqui a uns anos: escrever um livro. E o título do livro será: o golo que falta. Como sabem, em Portugal o desporto importa pouco, organizamo-nos pouco para combater ou competir com equipas de altíssimo nível e levo um sentimento, não de frustração, mas de tristeza, por sentir que podemos fazer mais do que isto, se planificarmos melhor as coisas , começou por dizer, em declarações à RTP, falando da questão da adaptação horária.

Faltou desde início a questão da adaptação às oito horas de distância. Quem vive isto, sabe o que estou a dizer. Vivemos sempre em deficit desde princípio e eu sabia que este jogo, quando vi a sequência de jogos, que este jogo às nove da manhã com o Japão iria ser uma condicionante enorme. Por isso é que no jogo da Suécia fizemos tudo para pelo menos ganhar um ponto. Aí, até esse golo faltou. Acho que ao longo destes últimos dois anos, conseguimos alertar toda a gente que Portugal pode fazer bem, mas que é difícil competir com seleções que investem muito mais do que nós , disse, ainda.

Portugal perdeu com o Japão por 31-30 e ficou de fora do torneio olímpico de andebol, saldando a participação inédita na prova com uma vitória e quatro derrotas.

Redação Maisfutebol

Seleção de andebol diz adeus aos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Minho Online (O)

URL: https://ominho.pt/toquio2020-selecao-de-andebol-diz-adeus-aos-jogos-olimpicos/

Derrota por 31-30

A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

Redação

Tóquio2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Mundo Atual Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=225e998

Tóquio, 01 ago 2021 (Lusa) - A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

RBA // RPC

Lusa/Fim

LUSA

Nova derrota afasta seleção portuguesa de andebol dos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9b647d06

A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

Lusa

Tóquio2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Notícias de Coimbra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f9956a15

A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

Notícias de Coimbra com Lusa

Desconfinamento. Presidente da República fala de reabertura "sensata", ao encontro das "expectativas" dos portugueses

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 01/08/2021

Meio: Observador Online

URL: https://observador.pt/programas/noticiario/as-noticias-das-2h-606/

Neste jornal, Marcelo Rebelo de Sousa faz "juízo claramente favorável" das restrições adotadas pelo Governo. E ainda, andebol e atletismo marcam nono dia de participação olímpica.

Rádio Observador

De cima, de frente ou de lado, a vista foi sempre curta: Portugal perde com Japão e falha quartos na estreia nos Jogos

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 01/08/2021
Meio: Observador Online
Autores: Bruno Roseiro
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3c624293

Seleção dependia apenas de si, podia até empatar caso o Bahrain não ganhasse ao Egito, mas perdeu o último jogo da fase de grupos com o Japão e está fora dos quartos de andebol na estreia nos Jogos.

Enviado especial do Observador, em Tóquio

Não é a mesma coisa, isso é certo. Não é a mesma coisa acordar e sair logo à rua antes das nove da manhã no primeiro dia de agosto em Portugal ou em Tóquio. Não é a mesma coisa ao sol, à sombra, onde quer que seja. No caso do andebol, jogado num imponente Yoyogi National Stadium que tem todas as melhores condições mesmo sendo o recinto com mais anos de existência entre aqueles que estão nos Jogos, o problema não era o calor nem a humidade mas sim o horário, completamente fora daquele que a Seleção de andebol encontrou nos primeiros quatro encontros da fase de grupos, com um às 11h30 (Suécia) e os outros a uma hora "normal" (19h30).

"Jogamos sempre para ganhar, sabendo que empate pode chegar... A mim o que me assusta um pouco é jogar contra japoneses às 9h. Neste caso, nós, portugueses, a jogar contra japoneses às 9h. Espero que todos consigam reagir bem. Faz parte do calendário, sabíamos que ia ser assim. Estamos a tentar mudar as coisas para não sofrer tanto impacto num jogo chave para nós. Acordar às 6h, tomar o pequeno almoço e jogar às 9h...", destacara na antevisão o selecionador Paulo Pereira, conhecendo também a importância da partida contra uma formação nipónica que perderam os quatro jogos iniciais mas sempre deixando uma imagem positiva em campo.

Até se poderia admitir que a questão do horário faria diferença. E até se poderia admitir que a intensidade dos jogos não permitiria o descanso total mesmo em dias alternados. No entanto, e depois de uma primeira parte em que Portugal cometeu demasiados erros, a equipa recuperou no segundo tempo, teve dois golos de vantagem na pior fase do Japão mas não soube aproveitar o momento para segurar como seria de esperar a qualificação para os quartos. Se a participação do andebol nos Jogos foi histórica, os cinco jogos com apenas uma vitória e um total de quatro derrotas acabam por saber a pouco e não fazem jus ao caminho dos Heróis do Mar até Tóquio.

Portugal teve um início melhor de jogo mas, a partir dos cinco minutos quando o Japão passou para a frente do resultado, não mais voltou a liderar até ao intervalo, embora chegasse empatado a nove aos últimos dez minutos com muito trabalho com os pivôs em ações, bem mais do que nas partidas anteriores. Depois, um parcial de 5-2 em sete minutos e meio colocou o conjunto da casa na frente com três golos de avanço, reduzidos nos segundos finais com um remate de Rui Silva que fez o 14-16 para o Japão com que se atingiu o descanso.

PUB . CONTINUE A LER A SEGUIR

O segundo tempo começou com as mesmas características mas com Portugal a conseguir estar cada vez mais confortável no encontro, fazendo prevalecer o favoritismo teórico frente a uma equipa de luta mas que não tinha os mesmos argumentos técnicos e táticos da Seleção. Apareceu depois

Humberto Gomes, que nos jogos iniciais não tinha conseguido fazer a diferença mas que foi fundamental ao manter a baliza fechada durante oito minutos para um parcial de 4-0 que colocou os comandados de Paulo Pereira na frente por dois golos (22-20). A vantagem parecia ser suficiente mas os últimos minutos tornaram-se fatídicos sobretudo depois da exclusão de Gilberto Borges, com Portugal a não conseguir mais do que reduzir os números da derrota para 31-30, que torou também o Japão dos quartos e acabou por colocar o Bahrain a jogar já qualificado diante do Egito.

Bruno Roseiro

Japão afasta Portugal dos 1/4 de Final

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Praticante Online (O)

URL: https://www.opraticante.pt/japao-afasta-portugal-dos-1-4-de-final/

Heróis do Mar disputaram, hoje, o último encontro da fase de grupos, frente à Seleção anfitriã, o Japão, acabando por sofrer uma derrota por 30-31.

Texto: Federação Portuguesa de Andebol

Portugal não alcança o objetivo dos 1/4 de Final

Alexis Borges abriu o ativo, em Tóquio, mas rapidamente veio a resposta da seleção nipónica que colocou o marcador em igualdade.

Após algumas falhas de parte a parte, João Ferraz voltou a colocar Portugal na liderança mas o Japão conseguiu voltar a igualar o encontro.

De seguida, a congénere japonesa conseguiu passar para o comando do encontro, à passagem dos cinco minutos mas os lusos voltaram a equilibrar através de Alexis Borges.

Aos 10 minutos, o Japão passou para dois golos de vantagem (3-5) mas João Ferraz acabou por reduzir a desvantagem.

A liderança nipónica manteve-se até aos 19 minutos, altura em que Luís Frade repôs a igualdade a 9 golos mas Paulo Pereira, acabou por pedir time-out após Portugal sofrer mais um golo.

A quatro minutos do descanso, o Japão acaba por passar para três golos de vantagem, Portugal ainda responde através de António Areia mas a turma da casa acaba por pedir time-out.

A Seleção Nacional acaba por sair para o descanso a perder por 14-16.

Japão entrou no segundo tempo a aumentar a vantagem

Na entrada para o segundo tempo, foi o Japão quem marcou primeiro e, apesar da resposta de António Areia, os nipónicos voltaram a ampliar a diferença no marcador.

Foram precisos 10 minutos para Portugal voltar a empatar o encontro a 20 golos, através de Luís Frade, levando a formação japonesa ao time-out.

Rui Silva acaba por colocar a formação lusa na liderança e Fábio Magalhães acaba por ampliar a vantagem para dois golos (22-20).

Aos 49 minutos, o Japão volta a estabelecer a igualdade a 24 golos, ao que se seguiram igualdades sucessivas.

Com o Japão a conseguir liderar na reta final do encontro, acabando por conquistar uma vitória por 31-30.

Com quatro golos cada, Rui Silva, João Ferraz, António Areia e André Gomes, foram os melhores marcadores.

Humberto Gomes

Rui Silva, Capitão da Seleção Nacional, afirmou: "Acho que tínhamos capacidade para fazer mais um bocadinho e concretizar o nosso grande objetivo que era passar aos 1/4 de final mas ao mesmo tempo orgulhoso por pertencer a este grupo e ao desporto português.

Concretizámos o sonho de estar aqui, não correu da forma que gostávamos mas mantemos um orgulho enorme.

Lutámos, podíamos ter feito mais, mas mantenho um orgulho. Eles entraram mais fortes, nós falhámos um bocado, com quatro bolas nos postes, mas nós tivemos o Humberto Gomes, que fez um excelente jogo.

Na segunda parte conseguimos passar para a frente, mas voltámos a falhar situações aos seis metros, mas é o desporto, é o andebol.

Uns dias ganhamos, outros dias perdemos, mas não é isso que nos vai fazer deixar de lutar." - terminou.

Rui Silva

Paulo Pereira, Selecionador Nacional, confessou-se um pouco triste: "Nós temos que fazer muito melhor do que isto, sinto sempre orgulho, mas nós enquanto equipa podemos fazer muito mais." - rematou.

Redação

Final de jogo dramático afasta Portugal do torneio de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/08/2021
Meio:	Público Online	Autores:	Nuno Sousa

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c1b7c2b1

Derrota por um golo diante do Japão impediu a selecção nacional de se apurar para os quartos-de-final.

Um final de jogo alucinante, com Portugal em inferioridade numérica, uma reviravolta no marcador e duas finalizações falhadas nos derradeiros segundos, foi determinante para afastar a equipa portuguesa do torneio olímpico de andebol. Ao perder por 30-31 diante do Japão, falhou um dos quatro primeiros lugares do grupo e vai regressar a casa, mas com o sentimento de ter deixado uma boa imagem em Tóquio.

Quando, aos 3m21s, Portugal chegou ao 2-1, dificilmente se perspectivaria que viria a precisar de cerca de mais 37 minutos para voltar a estar em vantagem no marcador. Mas foi mesmo o que sucedeu. Frente a um adversário que, especialmente no primeiro tempo, pareceu sempre jogar uma velocidade acima, as dificuldades foram muitas.

Foram essencialmente as transições que causaram mossa à selecção nacional. Caindo recorrentemente na tentação de fazer ataques rápidos, pouco elaborados, permitiu muitas vezes que o Japão recuperasse a bola para sair disparado para o ataque. E a velocidade de execução dos nipónicos deixava-os permanentemente em situações favoráveis para finalizar.

Ainda assim, a diferença no marcador foi sendo, maioritariamente, de um golo (o máximo chegou a ser 13-16) e o intervalo chegou com 14-16, graças a um remate de Rui Silva mesmo em cima dos 30 minutos. Tornava-se necessário fazer mais no segundo tempo, ajudar um pouco mais o guarda-redes Humberto Gomes a ser ainda mais preponderante do que já estava a ser.

Mais paciente em organização ofensiva e mais capaz defensivamente no reatamento do encontro, Portugal precisou de oito minutos para igualar a partida e de dez para retomar a dianteira do marcador, a 21-20. O Japão acusou o toque e, momentaneamente, perdeu lucidez, permitindo à equipa comandada por Paulo Pereira chegar aos dois golos de vantagem.

Quando parecia que os portugueses iam descolar no marcador, os japoneses trocaram de guarda-redes e a mudança resultou, com duas defesas consecutivas a frustrarem os pivots nacionais. E o equilíbrio foi-se prolongando, com o empate a ser reposto e depois situações permanentes de golo em ambas as balizas.

À entrada para os últimos três minutos, André Gomes fez o 29-28 numa altura em que Portugal tinha sofrido uma exclusão (Gilberto Duarte), mas o Japão respondeu com dois golos (um dos quais num 6x0) e entrou em vantagem nos últimos 60 segundos. Rui Silva esteve perto do empate, a bola saiu ao lado por centímetros, Paulo Pereira pediu um desconto de tempo.

Nuno Sousa

ID: 94172819

Record

01-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 5,86 x 4,14 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Benfica contrata lateral Maria Unjanque

Maria Unjanque, lateral de 18 anos, é reforço do Benfica. A atleta chega à Luz proveniente do SIM Porto Salvo. "Quero crescer como jogadora e ser a melhor do mundo. Vir para o Benfica vai contribuir para esse objetivo", disse à BTV

CISION

ID: 94172809

Record

01-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 4,72 x 1,39 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Tiago Silva é reforço do Belenenses. O guarda-redes de 21 anos chega do V. Setúbal.

Dia 9 dos Jogos Olímpicos em direto: madrugada animada com possível medalha e andebol em ação

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1655a602

Há vários portugueses em ação nesta nona jornada. Mas há muito mais para acompanhar

Ao Minuto

há 24 min

00:03

As finais do dia

Para lá das duas finais com portugueses, o programa contará com outras decisões, desde logo do torneio de golfe, passando pela natação e ainda pelo ténis. A fechar a jornada iremos ficar a conhecer o sucessor de Usain Bolt no título de homem mais rápido do planeta.

Eis os horários

23:30 - Golfe (torneio masculino)
2:10 - Ciclismo (BMX Freestyle, park feminino)
2:30 - Natação (50m livres masculinos)
2:35 - Atletismo (lançamento do peso feminino)
2:37 - Natação (50m livres femininos)
2:44 - Natação (1500m livrs masculinos)
3:15 - Natação (4x100m estilos femininos)
3:20 - Ciclismo (BMX Freestyle, park masculino)
3:36 - Natação (4x100m estilos masculinos)
6:33 - Vela (Laser masculino)
7:00 - Saltos para a água (trampolim a 3 metros feminino)
7:00 - Ténis (final de pares femininos)
7:00 - Ténis (final de singulares masculinos)
7:00 - Ténis (final de pares mistos)
7:33 - Vela (Laser masculino)
9:00 - Ginástica artística (solo masculino)
9:52 - Ginástica artística (saltos feminino)
10:41 - Ginástica artística (cavalo com arções masculino)
11:10 - Atletismo (salto em altura masculino)
11:24 - Ginástica artística (paralelas assimétricas feminina)
11:50 - Esgrima (florete por equipas masculino)
11:50 - Halterofilismo (76kg feminino)
12:15 - Atletismo (triplo salto feminino)
13:20 - Badminton (torneio individual feminino)
13:50 - Atletismo (100m masculinos)

há 27 min

Ontem

O programa dos portugueses

Como já dissemos, o dia terá duas finais com portugueses e ainda jogos de andebol e ténis de mesa. Eis os horários de todos os eventos com representação nacional nesta jornada, a nona de Tóquio'2020.

1:00 - Seleção masculina (Andebol, vs. Japão)
2:35 - Auriol Dongmo (Atletismo, final do lançamento do peso)
2:45 - Ricardo dos Santos (Atletismo, 400m Q)
4:00 - Diogo Costa e Pedro Costa (Vela, 470, regatas 7 e 8)
11:30 - Seleção masculina (Ténis de mesa, oitavos de final, vs. Alemanha)
12:20 - Patrícia Mamona (Atletismo, final do Triplo salto)

há 30 min

Ontem

Arranca mais uma jornada

Bom dia! Sejam bem-vindos a mais uma jornada de acompanhamento de tudo o que passa em Tóquio, isto num dia que pode ser histórico para o nosso país. É que vamos ter dois atletas portugueses em finais, havendo perspetivas reais de conquista de medalhas. Se tal suceder, este 1 de agosto ficará para sempre para a história. Mas há muito mais para acompanhar, desde logo com a seleção de andebol e ainda com a de ténis de mesa. Vai ser um dia em cheio. Fique por aí!

José Morgado, Diogo Jesus e Fábio Lima

Tóquio2020. Seleção de andebol afastada ao perder com Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Renascença Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c938d01d

Equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

Tóquio 2020. Seleção de andebol afastada ao perder com Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Renascença Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f332332e

Equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

A seleção de andebol de Portugal foi afastada este domingo dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

Jogos Olímpicos. Seleção de andebol assume desilusão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ee3b0bd8

Os jogadores da seleção nacional de andebol ficaram desiludidos por não atingirem o objetivo de chegar aos quartos de final. O selecionador admite que é possível fazer mais numa próxima oportunidade.

RTP

Seleção de andebol eliminada dos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=69fab33c

A seleção de andebol foi eliminada dos Jogos Olímpicos. Portugal perdeu por 31-30 com o Japão.

RTP

Tóquio2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Rádio Comercial Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=60832140

Perdeu por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

Agência Lusa

Tóquio2020: Seleção de andebol entre culpas próprias e o efeito do ´jet lag´

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Rádio Santana FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d1f9f8a

JM

Agosto 1, 2021 09:30

A seleção portuguesa de andebol estreou-se nos Jogos Olímpicos com a frustração de ter ficado a um ponto - ou um golo - do apuramento para os quartos de final, tento que lhe faltou nos dois jogos que perdeu pela margem mínima.

Mesmo raramente estando ao nível que a fez ombrear com algumas das melhores seleções internacionais nos últimos anos, a equipa de Paulo Jorge Pereira esteve a muito pouco de voltar a fazer história, podendo repartir as responsabilidades de o não ter conseguido entre os erros próprios e as condicionantes da tardia chegada ao Japão, sem cumprir com os prazos aconselhados para ajuste ao 'jet lag'.

Os 'heróis do mar' despediram-se hoje da prova a um golo do objetivo - no desempate entre três seleções, com o Bahrain, a quem ganhou por um, e Japão, com quem perdeu igualmente por um, saiu beneficiado o conjunto do Médio Oriente que bateu os anfitriões por dois tentos -, depois do desaire por 31-30 ante os nipónicos, após o acumular erros nos momentos decisivos.

Ante a Suécia, vice-campeã do Mundo, desaire por 29-28 e o desperdício do último ataque, de 17 segundos, nem sequer conseguindo rematar.

De resto, derrota na estreia ante o Egito, por 37-31, com a equipa a eclipsar-se a meio da segunda parte num desafio muito equilibrado, e por 34-28 ante a Dinamarca, campeã olímpica e bicampeã mundial, talvez a maior candidata ao ouro.

O único triunfo, por 26-25 ante o Bahrain, também muito sofrido, à segunda jornada deu um alento que, no fim, acabou por não bastar.

Após o desafio decisivo, às 09:00 (01:00 em Lisboa), horário que já tinha causado "muita preocupação" a Paulo Jorge Pereira, o selecionador revelou o seu desagrado pelo facto da sua comitiva só ter chegado ao Japão a cinco dias do início da competição, quando deveria ter feito uma adaptação mais prolongada.

"Sinto mágoa e tristeza. Se tudo fosse feito melhor, planificado melhor, se chegássemos mais cedo, como fizeram todos os outros... Quando todos fazem diferente não podemos querer que sejamos nós os vencedores. Alguma coisa está mal...", criticou, no fim do encontro.

O selecionador lembrou que chegar somente a cinco dias da estreia na competição, o grupo "não cumpriu com a hora e meia por dia de recuperação para um fuso horário de oito horas".

"Quem anda pelo mundo sabe do que falo, das implicações do 'jet lag'. Todas as outras seleções chegaram quatro/cinco dias antes de nós. Nós estamos bem e eles mal? Ou será ao contrário?

Precisávamos de 11/12 dias para estarmos prontos a jogar no máximo do nosso potencial", defendeu.

Após o afastamento, Paulo Jorge Pereira prometeu escrever, "daqui a uns anos", um livro, intitulado "o golo que falta", apropriado para a sina dos 'heróis do mar' no Japão.

João Ferraz foi o melhor marcador luso com 17 golos em 28 remates, com uma eficácia de 61%, seguindo-se André Gomes com 16 tentos em 31 tentativas, 52%: destaque ainda para os 15 golos de Rui Silva e Pedro Portela.

Em 235 remates, Portugal converteu somente 143, apresentando uma taxa de eficácia de 60,8%.

Codingest

Madeirense João Ferraz foi o melhor marcador da seleção portuguesa em Tóquio

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Rádio Santana FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=75bb623c

João Ferraz foi o melhor marcador luso da seleção portuguesa de andebol nos Jogos Olímpicos de Tóquio, ao somar 17 golos em 28 remates, com uma eficácia de 61%. Atrás do madeirense ficou André Gomes com 16 tentos em 31 tentativas (52 eficácia),

JM

Agosto 1, 2021 10:00

João Ferraz foi o melhor marcador luso da seleção portuguesa de andebol nos Jogos Olímpicos de Tóquio, ao somar 17 golos em 28 remates, com uma eficácia de 61%.

Atrás do madeirense ficou André Gomes com 16 tentos em 31 tentativas (52% de eficácia), seguido de Rui Silva e Pedro Portela, com 15 golos cada u,

Recorde-se que os 'heróis do mar', que fizeram história ao colocar pela primeira vez a camisola portuguesa nesta competição internacional na modalidade de andebol, terminaram, este domingo, a sua participação nos Jogos Olímpicos, ao terem perdido por 1 golo frente à seleção do Japão (31-30).

À saída do derradeiro desafio, Paulo Jorge Pereira, selecionador português, revelou o seu desagrado pelo facto da sua comitiva só ter chegado ao Japão a cinco dias do início da competição, quando deveria ter feito uma adaptação mais prolongada.

"Quem anda pelo mundo sabe do que falo, das implicações do 'jet lag'. Todas as outras seleções chegaram quatro/cinco dias antes de nós. Nós estamos bem e eles mal? Ou será ao contrário? Precisávamos de 11/12 dias para estarmos prontos a jogar no máximo do nosso potencial", defendeu.

Olhando para a generalidade do torneio, Portugal fez 235 remates, tendo apenas 143 sido convertidos em golos, apresentando uma taxa de eficácia de 60,8%.

Codingest

Seleção de andebol perde com o Japão e está fora dos Jogos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1ef4f14f

A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

MadreMedia / Lusa

Tóquio2020: Portugal perde com o Japão e falha sonho dos ´quartos´ no andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3fbcab7

Portugal perdeu por 31-30 com o Japão e está fora do torneio olímpico de andebol de Tóquio2020, no qual se estreou em Jogos Olímpicos.

Frente à seleção da casa, os 'Heróis do Mar' acusaram o nervosismo de este ser o encontro decisivo onde se jogava a passagem aos quartos de final e não estiveram ao seu melhor nível na primeira parte. Até estiveram na frente do marcador a abrir, mas o Japão passou para a frente aos 3-2 e Portugal não voltou a liderar nos primeiros 30 minutos.

Os japoneses, bem mais eficazes, chegaram mesmo a ter três golos de vantagem, aos 14-11, mas Portugal ainda conseguiu reduzir os males a fechar o primeiro tempo, com Rui Silva a reduzir para 14-16 em cima do intervalo.

A perder por dois golos de diferença ao intervalo diante de um Japão que precisava de vencer por três para ter hipóteses de seguir em frente (precisava para tal que o Egipto levasse, depois, a melhor sobre o Bahrain), voltaram aos três golos de vantagem nos primeiros minutos do segundo período, chegando aos 19-16. Mas, a partir daí, Portugal reagiu.

Aos poucos foi reduzindo a desvantagem e chegou mesmo ao empate aos 20-20, passando para a frente do marcador logo depois. O Japão quebrou e, a meio do segundo tempo, Portugal vencia por 22-20.

O resultado, porém, estava longe de estar decidido. Os japoneses, apesar de contarem por derrotas os quatro jogos disputados até então, recusavam-se a baixar os braços e empataram a 24. O equilíbrio no marcador foi-se mantendo até aos 28-28, a três minutos do fim, altura em que uma exclusão deixou Portugal reduzido a seis até ao minuto final.

Aí, o Japão aproveitou para se colocar na frente do marcador, com 30-29. Uma liderança que não deixou fugir (triunfando por 31-30), resultado insuficiente para os nipónicos garantirem o apuramento, mas que ditou também o afastamento inglório de Portugal nesta estreia olímpica.

O Bharain, mesmo antes de entrar em campo frente ao Egito, ficou a saber que seria ele a passar aos quartos de final, mesmo tendo sido a única equipa derrotada por Portugal no Grupo B deste torneio olímpico de andebol. Isto porque no confronto a três, Portugal bateu o Bahrain por um golo de diferença, o Japão bateu Portugal também por um golo, e o Bahrain venceu o Japão por dois golos de diferença.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Tóquio2020: Portugal perde com o Japão e falha sonho dos 'quartos' no andebol

Tóquio2020: Portugal perde com o Japão e falha sonho dos ´quartos´ no andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9c6c684c

Frente à seleção da casa, os 'Heróis do Mar' acusaram o nervosismo de este ser o encontro decisivo onde se jogava a passagem aos quartos de final e não estiveram ao seu melhor nível na primeira parte. Até estiveram na frente do marcador a abrir, mas o Japão passou para a frente aos 3-2 e Portugal não voltou a liderar nos primeiros 30 minutos.

Os japoneses, bem mais eficazes, chegaram mesmo a ter três golos de vantagem, aos 14-11, mas Portugal ainda conseguiu reduzir os males a fechar o primeiro tempo, com Rui Silva a reduzir para 14-16 em cima do intervalo.

A perder por dois golos de diferença ao intervalo diante de um Japão que precisava de vencer por três para ter hipóteses de seguir em frente (precisava para tal que o Egipto levasse, depois, a melhor sobre o Bahrain), voltaram aos três golos de vantagem nos primeiros minutos do segundo período, chegando aos 19-16. Mas, a partir daí, Portugal reagiu.

Aos poucos foi reduzindo a desvantagem e chegou mesmo ao empate aos 20-20, passando para a frente do marcador logo depois. O Japão quebrou e, a meio do segundo tempo, Portugal vencia por 22-20.

O resultado, porém, estava longe de estar decidido. Os japoneses, apesar de contarem por derrotas os quatro jogos disputados até então, recusavam-se a baixar os braços e empataram a 24. O equilíbrio no marcador foi-se mantendo até aos 28-28, a três minutos do fim, altura em que uma exclusão deixou Portugal reduzido a seis até ao minuto final.

Aí, o Japão aproveitou para se colocar na frente do marcador, com 30-29. Uma liderança que não deixou fugir (triunfando por 31-30), resultado insuficiente para os nipónicos garantirem o apuramento, mas que ditou também o afastamento inglório de Portugal nesta estreia olímpica.

O Bharain, mesmo antes de entrar em campo frente ao Egito, ficou a saber que seria ele a passar aos quartos de final, mesmo tendo sido a única equipa derrotada por Portugal no Grupo B deste torneio olímpico de andebol.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Tóquio2020: Portugal perde com o Japão e falha sonho dos 'quartos' no andebol

Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/08/2021
Meio:	Sapo Online - Sapo Desporto Online	Autores:	Pedro Miguel Marques

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=db9ab65d

Portugal viu-se afastado do torneio olímpico de andebol ao perder por 31-30 com o Japão, falhando desta forma a passagem aos quartos de final da prova em Tóquio2020, naquela que foi a estreia do andebol português em Jogos Olímpicos.

No final do encontro, o selecionador nacional, Paulo Jorge Pereira, lamentou o desaire e sublinhou que o desporto português tem um longo caminho a percorrer para poder competir ao mais alto nível.

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolDenmark's right back Mathias Gidsel (R) is challenged by Portugal's right wing Pedro Portela during the men's preliminary round group B handball match between Portugal and Denmark of the Tokyo 2020 Olympic Games at the Yoyogi National Stadium in Tokyo on July 30, 2021. (Photo by Daniel LEAL-OLIVAS / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolGilberto Duarte travado por Kenya Kasahara. Foi muita a luta no Estádio nacional Yoyogi, em Tóquio. (Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolAlexis Borges marca, em grande estilo, para Portugal, no no Estádio nacional Yoyogi, em Tóquio, mas não chegou para impedir a derrota. (Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolDaymaro Salinas tenta o bloco.(Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolLuis Frade festeja um golo no no Estádio nacional Yoyogi, em Tóquio.Marcou três, mas Portugal acabou por ficar pelo caminho. (Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolSalina marcou por duas vezes na derrota de Portugal ante o Japão. (Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolAlexis Borges tenta travar a progressão de Koraro Mizumachi .

(Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolAndre Gomes remata para um dos seus quatro golos no jogo. Foi um dos melhores marcadores de Portugal no jogo, a par de Rui Silva, António Areia e João Ferraz. (Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolO veterano Humberto Gomes esteve em bom plano na baliza de Portugal, apesar da derrota, com um total de 11 defesas. (Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolA luta foi muita entre Japão e Portugal no Estádio Nacional Yoyogi, em Tóquio, mas o desfecho acabou por ditar a eliminação das duas seleções. (Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolShuichi Yoshida e Kohei Narita foram dois dos jogadores em destaque no Japão. (Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolA festa acabou por ser japonesa, com o primeiro triunfo dos anfitriões na prova, ainda assim insuficiente para lhes valer o apuramento. (Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

Tóquio2020: Portugal-Japão em andebolAntonio Areia voa para o golo no no Estádio nacional Yoyogi, em Tóquio. (Photo by Franck FIFE / AFP)" data-title="Tóquio2020: Portugal-Japão em andebol - Paulo Jorge Pereira: "Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível" - SAPO Desporto"

"O sentimento é de frustração, um pouco triste. Ontem falava nisso em tom de brincadeira, mas um dia vou escrever um livro, que terá como título 'O golo que falta'. Em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível, que se preparam para estas competições. Aquilo que levo é um sentimento de tristeza, por sentir que podemos fazer mais do que isto, se qualificarmos mais as coisas. Só assim será possível", começou por dizer, em declarações à RTP.

Depois, apontou alguns dos aspetos que faltaram. "Faltou, desde logo, a questão da adaptação. Oito horas de diferença, só quem o vive sabe disso. Vivemos sempre em défice. Sabia que este jogo, desde o início, quando vi a sequência, que tê-lo às 9 da manhã, com o Japão, iria ser uma condicionante enorme. Por isso é que com a Suécia fizemos tudo para tentar pontuar. Até aí faltou o golo. Com esse golo já estávamos apurados", lembrou.

Quanto ao futuro, o técnico promete continuar a lutar. "É continuar a fazer o que podemos fazer. Aquilo com que me sinto bem é que ao longo destes anos creio que conseguimos alertar toda a gente que Portugal pode fazer bem, mas é muito difícil com seleções que investem muito mais do que nós", lembrou.

A fechar, reforçou a ideia de que Portugal pode e deve fazer melhor a nível desportivo. "Temos de fazer muito melhor do que isto. Sinto-me orgulhoso sempre, mas acho que nós enquanto equipa - e o nosso país - podemos fazer mais do que fazemos. Embora haja muita gente que trabalha muito todos os dias para poder trazer comida para a mesa. Mas há também muita gente que pode fazer mais e não faz. Muita gente! Por isso, uma palavra de apreço para aqueles que fazem tudo para que Portugal seja melhor todos os dias e nós, tendo de aprender sempre e melhorar como grupo e indivíduos, sinto que nos últimos três anos fizemos por isso", frisou.

Humberto Gomes faz balanço positivo

Também aos microfones da RTP, o veterano guarda-redes Humberto Gomes, que esteve em bom plano na baliza nacional, fez o balanço da prestação portuguesa nesta histórica presença nos Jogos Olímpicos.

"Saio um bocado triste, mas foi muito bom fazer parte deste grupo. Infelizmente não conseguimos passar, que era o nosso objetivo. Mas estar aqui foi uma experiência única", disse.

"Já sabíamos que este jogo seria num horário cedo há muito tempo e isso não pode servir de desculpa. Todos nós temos de fazer uma reflexão, todos temos de fazer mais. Já demonstrámos aos portugueses que conseguimos fazer muito mais", acrescentou.

O guardião de 43 anos falou, também, do futuro. "Agora é tentar fazer o que fizemos nestes últimos anos. O complicado chega agora, que é manter este nível elevado. Temos participado em fases finais de Europeus, Mundiais, agora Jogos Olímpicos... o complicado é mantermo-nos lá cima", apontou.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Paulo Jorge Pereira:

Pedro Miguel Marques

Tóquio 2020. Seleção portuguesa de andebol afastada ao perder com o Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: SIC Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c1ff5d18

Perdeu por 31-30 na última jornada do Grupo B.

A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo antes de ter jogado com o Egito.

Com o apuramento no 'bolso', o Bahrain deu-se ao luxo de ser goleado pelo Egito, por 30-20, o que permitiu aos 'faraós' igualarem a Dinamarca no topo da classificação, com oito pontos, mais dois do que a Suécia -- também apurada -, que defronta hoje os dinamarqueses no fecho da ronda.

O calendário dos atletas portugueses para este domingo

? 11h30 - Portugal x Alemanha - Ténis de Mesa - Oitavos de final do torneio de equipas;

? 12h15 - Patrícia Mamona - Atletismo - Final do triplo salto feminino.

*horário indicativo do arranque das eliminatórias

Os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 decorrem até 8 de agosto.

A SIC EM TÓQUIO CONSULTE AQUI O MEDALHEIRO OLÍMPICO

Lusa

Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Smooth FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=79007ce7

01 agosto 2021

08:29

Agência Lusa

Partilhar

Tóquio2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão

Associated Press

Perdeu por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

Smooth FM

Rui Silva: uma centelha de "orgulho" no meio da "frustração"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Tempo de Jogo Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=635e2e6b

No final do jogo realizado na manhã de domingo (madrugada em Portugal), Rui Silva assumia a frustração da eliminação, ainda para mais depois dos "heróis do mar" terem conseguido virar o resultado a seu favor na segunda parte.

"Começámos muito mal, mas no segundo tempo conseguimos acertar mais e falhar menos, o que nos permitiu passar para a frente. O andebol é assim. Quem desperdiça... e coube-me falhar uma oportunidade para empatarmos", disse à Lusa, após a derrota por 31-30 frente ao Japão, que atirou a equipa para o quinto lugar do grupo B, consumando a sua despedida do torneio olímpico de andebol masculino.

O objetivo da seleção nacional, lembrou o vimaranense de 28 anos, era o de assegurar os quartos de final, mesmo sabendo das "dificuldades que se esperavam em todos os desafios". Entre a tristeza e o "orgulho enorme" de ter integrado a primeira seleção lusa a competir num torneio olímpico de uma modalidade de pavilhão, Rui Silva admitiu que "ganha quem marca mais e falha menos"; desta feita, essa equipa não foi Portugal.

Paulo Jorge Pereira receava o horário e o planeamento da competição

No final da participação olímpica, o selecionador nacional sentia "mágoa e tristeza"; mágoa e tristeza pelo horário em que Portugal teve de enfrentar o Japão (09h00 locais), "não cumprindo com a hora e meia por dia de recuperação para um fuso horário de oito horas", num jogo que decidia o apuramento para os quartos de final; mágoa e tristeza pelo planeamento logístico da participação portuguesa.

"Quem anda pelo mundo sabe do que falo, das implicações do jet lag. Todas as outras seleções chegaram quatro ou cinco dias antes de nós. Nós estamos bem e eles mal? Ou será ao contrário? Precisávamos de 11 a 12 dias para estarmos prontos a jogar no máximo do nosso potencial", criticou Paulo Jorge Pereira, em declarações à Lusa. "Quando todos fazem diferente não podemos querer que sejamos nós os vencedores. Alguma coisa está mal", vincou ainda.

O líder da equipa das quinas lamentou apresentar a "desculpa" em questão, mas mostrou-se convicto de que Portugal poderia ser "um país muito melhor" se todos se "esforçarem mais" e forem "mais competentes".

Redação

JO Tóquio: Derrota com Japão marca fim da epopeia olímpica

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/08/2021
Meio:	Tempo de Jogo Online	Autores:	Tiago Mendes Dias

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=83fe0899

A fava ficou para o fim; depois de ter cumprido quase todo o grupo B na quarta posição, que lhe daria o apuramento para os quartos de final, a seleção de andebol masculino despediu-se neste domingo do torneio olímpico, ao perder com o anfitrião Japão por 31-30.

Depois de uma primeira parte sem inspiração, nem ritmo para acompanhar os nipónicos, os "heróis do mar" elevaram o seu jogo no arranque da segunda parte, com Rui Silva em evidência - marcou quatro golos, sendo um dos melhores marcadores portugueses -, e operaram a reviravolta.

Portugal revelou-se, porém, incapaz de descolar no marcador perante um adversário que não estava ao nível dos primeiros 30 minutos, mas tinha um inspirado Motoki Sakai na baliza, e pagou a mais cara das faturas nos dois minutos finais. Depois de André Gomes ter feito o 29-28, a dois minutos e meio da "buzina", Yuto Agarie igualou pouco depois, abrindo as portas do triunfo ao Japão, numa fase em que o vimaranense Rui Silva foi particularmente infeliz: cometeu um turnover e falhou um remate da linha de 9 metros. A seleção treinada por Dagur Sigurdsson aproveitou a circunstância para fechar o encontro a seu favor, apesar de, tal como a armada lusa, ter sido eliminada.

Quem assegurou o quarto lugar com este resultado foi o Bahrain, que havia perdido com Portugal por 26-25, mas derrotado a seleção do sol nascente por 32-30. Graças à vantagem no confronto entre as três equipas, apesar dos mesmos dois pontos, a seleção do Médio Oriente qualificou-se para os quartos de final.

Rui Silva: fim amargo para exibição goleadora

Depois de um torneio em que foi crucial a pensar o jogo português e a marcar em alturas que era preciso reavivar Portugal, o vimaranense foi infeliz nos dois últimos minutos do embate com o Japão, precisamente aqueles em que foi selado o destino dos "heróis do mar". Nessa fase decisiva, Rui Silva cometeu um turnover quando o jogo estava igualado a 29 golos e Portugal estava em superioridade numérica, o que permitiu um golo de baliza aberta aos nipónicos. Pouco depois, não teve sucesso num remate da linha de 9 metros que poderia valer a igualdade.

Antes disso, o central cotou-se de novo como um dos melhores portugueses na quadra, sobressaindo na reação que valeu a reviravolta durante a segunda parte. Rui Silva estreou-se a marcar no último lance da primeira parte, reduzindo a desvantagem para 16-14, apontou mais dois tentos nos primeiros 15 minutos do segundo tempo e alvejou as redes pela última vez a três minutos e meio do fim, quando Portugal segurava a vantagem a custo: fez aí o 28-27, antes do Japão inverter o resultado.

Portugal 30-31 Japão (Ficha)

Portugal: Humberto Gomes, Diogo Branquinho (2), Daymaro Salina (2), João Ferraz (4), Aléxis Borges (3), Rui Silva (4) e André Gomes (4).

Jogaram ainda Gustavo Capdeville, António Areia (4), Victor Iturriza (1), Gilberto Duarte, Fábio

Magalhães (1), Luís Frade (3) e Miguel Martins (2).

Selecionador: Paulo Jorge Pereira.

Japão: Yuta Iwashita, Adamyuki Baig (2), Kohei Narita (1), Jin Watanabe (1), Anri Doi Remi (4), Hiroki Motoki (5) e Kotaro Mizumachi.

Jogaram ainda Motoki Sakai (1), Kenya Kasahara (2), Shinnosuke Tokuda (6), Tatsuki Yoshino (3) Yuto Agarie (4), Rennosuke Tokuda e Shuichi Yoshida (2).

Selecionador: Dagur Sigurdsson.

Árbitros: Arther Brunner e Morad Salah (Suíça)

Tiago Mendes Dias

Tóquio2020: Portugal perde com o Japão e está fora no andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1ffc3805

Derrota por 31-30 na quinta e última jornada da fase de grupos

A seleção de andebol de Portugal perdeu na madrugada deste domingo contra o Japão, por 31-30, na quinta e última jornada da fase de grupos, ficando de fora dos quartos de final do torneio olímpico de Tóquio2020.

Os comandados de Paulo Jorge Pereira chegaram ao intervalo a perder por 14-16 e conseguiram um parcial a favor de 16-15 na segunda parte, porém insuficiente para o triunfo que garantia automaticamente a qualificação para a próxima fase (ou até um empate, mediante o resultado que o Bahrain fizesse contra o Egito).

António Areia, João Ferraz, Rui Silva e André Gomes, com quatro golos cada, foram os melhores marcadores de Portugal frente aos nipónicos.

Dinamarca, Suécia, Egito e Bahrain são os apurados do Grupo B para os quartos . Portugal despede-se do torneio olímpico de andebol, o primeiro da sua história, com uma vitória e quatro derrotas.

2021-08-01 02:37

Maisfutebol

Redação Maisfutebol

Redação Maisfutebol

Vou escrever um livro e o título será: o golo que falta

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8130c2c9

Paulo Jorge Pereira, selecionador de andebol, na reação após a eliminação do torneio olímpico

O selecionador de andebol de Portugal, Paulo Jorge Pereira, falou num sentimento de frustração , mas também mais de tristeza com a eliminação de Portugal do torneio olímpico de andebol, este domingo.

Ainda ontem [sábado] falava disso, um pouco em tom de brincadeira, mas é um objetivo que eu tenho daqui a uns anos: escrever um livro. E o título do livro será: o golo que falta. Como sabem, em Portugal o desporto importa pouco, organizamo-nos pouco para combater ou competir com equipas de altíssimo nível e levo um sentimento, não de frustração, mas de tristeza, por sentir que podemos fazer mais do que isto, se planificarmos melhor as coisas , começou por dizer, em declarações à RTP, falando da questão da adaptação horária.

Faltou desde início a questão da adaptação às oito horas de distância. Quem vive isto, sabe o que estou a dizer. Vivemos sempre em deficit desde princípio e eu sabia que este jogo, quando vi a sequência de jogos, que este jogo às nove da manhã com o Japão iria ser uma condicionante enorme. Por isso é que no jogo da Suécia fizemos tudo para pelo menos ganhar um ponto. Aí, até esse golo faltou. Acho que ao longo destes últimos dois anos, conseguimos alertar toda a gente que Portugal pode fazer bem, mas que é difícil competir com seleções que investem muito mais do que nós , disse, ainda.

Portugal perdeu com o Japão por 31-30 e ficou de fora do torneio olímpico de andebol, saldando a participação inédita na prova com uma vitória e quatro derrotas.

2021-08-01 02:47

Maisfutebol

Redação Maisfutebol

Redação Maisfutebol

Tóquio2020: Seleção de andebol de Portugal afastada ao perder com o Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: Visão Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=cce1c6f4

A seleção de andebol de Portugal foi afastada dos Jogos Olímpicos, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B

A seleção de andebol de Portugal foi hoje afastada dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, falhando a qualificação para os quartos de final, ao perder por 31-30 com o anfitrião Japão, na última jornada do Grupo B.

Um triunfo frente aos nipónicos, que só tinham derrotas até agora, permitia aos lusos seguir para os quartos de final na estreia olímpica, mas a equipa treinada por Paulo Jorge Pereira acabou derrotada pela margem mínima.

No desempate entre três seleções, todas com dois pontos, Portugal venceu o Bahrain por um golo, o conjunto do Médio Oriente ganhou ao Japão por dois e os nipónicos bateram hoje os lusos por um, pelo que o Bahrain ficou em vantagem e segue em frente, mesmo sem ter jogado ainda com o Egito.

RBA // RPC

Lusa

Portugal perde pela margem mínima e está fora dos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2021

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=331514

Foi por pouco. Portugal está fora dos Jogos Olímpicos após perder frente ao Japão, seleção anfitriã, por 30x31.

A equipa das Quinas precisava apenas de um ponto para seguir em frente na prova, mas a derrota por apenas um golo de diferença fez com que o conjunto liderado por Paulo Jorge Pereira se despedisse dos Jogos Olímpicos e, por muito pouco, falhasse o apuramento para os quartos de final.

No que respeita ao jogo, muito equilibrado de parte a parte, Portugal chegou ao intervalo em desvantagem (14x16), com o Japão a superiorizar-se no marcador desde o início do encontro. No segundo tempo, a equipa das Quinas ainda recuperou da desvantagem, chegou pela primeira vez à vantagem aos 21x20, mas acabou por perder a margem já na reta final, fazendo com que o Japão somasse o seu primeiro triunfo na prova em cinco jogos.

Com este resultado, bem como com o do Egito x Barém (30x20), a seleção nacional termina a fase de grupos na quinta posição em igualdade pontual com o Japão (6º) e com o Barém (4º) e despede-se da sua primeira participação nos Jogos Olímpicos.

Um dia vou escrever um livro, que terá como título 'O golo que falta'

Após o encontro, Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional, mostrou-se desapontado com a eliminação e fez o balanço da participação portuguesa.

Sentimento de frustração, um pouco triste. Ontem falava nisso em tom de brincadeira, mas um dia vou escrever um livro, que terá como título 'O golo que falta'. Nós, como sabem, em Portugal o desporto importa pouco. Organizamo-nos pouco para competir com equipas deste nível, que se preparam para estas competições. Aquilo que levo é um sentimento de tristeza, por sentir que podemos fazer mais do que isto, se qualificarmos mais as coisas. Só assim será possível. Faltou desde logo a questão da adaptação. Oito horas de diferença, só quem vive sabe disso. Quem vai de Espanha para Portugal e de Portugal para Espanha não sabe. Vivemos sempre em défice. Sabia que este jogo, desde o início, quando vi a sequência, que tê-lo às 9 da manhã, com o Japão, iria ser uma condicionante enorme. Por isso é que com a Suécia fizemos tudo para tentar pontuar. Até aí faltou o golo. Com esse golo já estávamos apurados. É continuar a fazer o que podemos fazer. Aquilo com que me sinto bem é que ao longo destes anos creio que conseguimos alertar toda a gente que Portugal pode fazer bem, mas é muito difícil com seleções que investem muito mais do que nós , referiu o técnico em declarações à RTP.

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

Redação